

# Roteiro de Oração na Vida Diária

EDIÇÃO 190  
DEZ 2024

Peregrinos da  
Esperança



# Peregrinos da Esperança

## Amadas juventudes,

Caminharemos no decurso desse mês motivados pela abertura do Ano Jubilar da Esperança que se dará no dia 24 de dezembro em Roma sob a presidência do Papa Francisco. O Jubileu nos convoca a sermos *Peregrinos da Esperança*. A razão de nossa esperança é Jesus (cf. 1Pd 3,15). No menino nascido de Maria contemplamos que o rosto de Deus é misericórdia, o seu modo de agir é compassivo e o seu coração é ternura.

A desesperança é uma realidade evidente pelas ruas do nosso país. A fome, a pobreza, a destruição do mundo do trabalho, o adoecimento psíquico, o preconceito, o racismo, a xenofobia, a homofobia, a drogadição, a exclusão e as catástrofes climáticas são obstáculos reais à realização da vida de toda pessoa humana nesse momento histórico em que o sucesso produtivo é mais valioso que a vida. O clamor da terra e dos pobres combate a indiferença produzida pela cumplicidade individualista, tecnicista e economicista corrosiva da esperança. A carne de nossos irmãos e irmãs grita clamando salvação.

A Igreja, povo de Deus a caminho na história, é sacramento e instrumento da íntima união com Deus e de unidade da humanidade. Não pode estar indiferentes às alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias de nosso tempo, especialmente dos pobres e sofredores. Porque não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no coração dos discípulos-missionários de Jesus (cf. LG, n.1). As feridas sociais, políticas, econômicas, psíquicas e ambientais são envolvidas pelo próprio Deus ao assumir a condição humana, pois comprometem a realização da pessoa humana criada à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1, 26-28).

A Terceira Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus afirma o dom e a tarefa de acompanhar as juventudes na criação de um futuro cheio de esperança. A nossa Esperança é o próprio Jesus de Nazaré que encarna o Reino de Deus. Nesse sentido, peregrinemos nesse mês de dezembro meditando e contemplando o Reino de Deus, fonte da nossa esperança, que brilha em meio às trevas de desesperança no aqui e agora das nossas vidas. Peçamos a graça de construirmos nossos projetos de vida comprometendo-nos corajosamente com o projeto do Reino de Deus para sermos sinais de esperança e de comunhão nas realidades onde nos encontramos.

Feliz e santo Natal para todos!



## Oração preparatória para todos os dias:

**Dá-nos, ó Pai das promessas, a graça de sermos vigilantes e atentos aos sinais dos tempos para acolhermos em nosso coração o Reino encarnado em Jesus de Nazaré.**

# PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



## Dispor-se

Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um LUGAR tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa POSIÇÃO corporal.

## Preparar-se

Faço SILÊNCIO interior e exterior. RESPIRO lentamente, suavemente. Tomo CONSCIÊNCIA de que estou na PRESENÇA de DEUS. Faço com devoção o sinal da cruz.



## Situar-se

PEÇO a DEUS Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a GRAÇA que verdadeiramente DESEJO receber de DEUS.

## Meditar

LEIO o texto devagar, saboreando as palavras que mais me "tocam". REFLITO por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. CONVERSO com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



## Revisar

Recordo o meu ENCONTRO com DEUS. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os questionamentos; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

# Primeira Semana

## Atentos aos sinais da Esperança

O ano litúrgico é experiência do caminho de salvação trilhado pela Trindade com a humanidade. A cada semana a Igreja celebra a memória do modo de agir de Deus em vista da nossa salvação. A memória diz respeito à nossa abertura de coração para viver no aqui e agora da história a nossa salvação dada por graça em Jesus pela ação do Espírito.

A nossa salvação iniciar-se no nascimento de uma criança. O povo de Deus caminhará durante quatro semanas preparando-se para acolher conscientemente a ação de Deus na humanidade de um menino nascido de Maria sob os cuidados de José em um curral. Um homem justo e uma mulher simples de uma região afastada do centro político e religioso da época. No começo está a invisibilidade, a pobreza, a simplicidade e a fragilidade presente no nascimento de uma criança acolhida e cuidada pelo amor humano gratuito.

O peregrinar da fé durante essa primeira semana do Advento nos convida a acolher o Reino de Deus através dos seus sinais no tempo presente. A experiência da debilidade presente na condição de um recém-nascido nos ensina que a autossuficiência, a auto referencialidade, a onipotência do poder e do dinheiro e a dinâmica algorítmicas dos likes nas redes são superficialidades que ofuscam a verdadeira beleza do nascimento de Jesus. A sua luz ilumina a libertação dos oprimidos, a cura aos doentes, o consolo aos aflitos e, sobretudo, a proclamação de novos céus e nova terra.

A libertação do coração se efetua nessa nova esperança, o próprio Jesus. O Papa Francisco no próximo dia 24 de dezembro iniciará em Roma o Jubileu Ordinário da Esperança que nos convoca a sermos *Peregrinos da Esperança*. Se queremos verdadeiramente preparar no mundo a manjedoura da paz aos homens amados por Deus, “empenhemo-nos em remediar as causas remotas das injustiças, reformulemos as dívidas injustas e insolventes, saciemos os famintos” (SnC, n. 16).

Na primeira semana do Tempo do Advento peregrinemos acolhendo a esperança do Reino encarnado em Jesus que sustenta a nossa vida e nos impulsiona a servir e defender a dignidade da pessoa humana degradada e espezinhada nas periferias existenciais.

### Pedido de graça para todos os dias da semana:

**Sermos servidores e servidoras do Reino de Deus acolhendo a encarnação do Verbo em nossas vidas através das obras de paz e justiça capazes de mudar as causas profundas da desumanização.**

**DOM**  
01 DEZ

1º domingo do advento

Lc 21,28

*Levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.*

**SEG**  
02 DEZ

Is 2,5

*Vinde, todos da casa de Jacó, e deixemo-nos guiar pela luz do Senhor.*

**TER**  
03 DEZ

Memória de São Francisco Xavier

Sl 71[72], 12

*Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.*

**QUA**  
04 DEZ

Mt 15,31

*O povo ficou admirado, quando viu os mudos falando, os aleijados sendo curados, os coxos andando e os cegos enxergando. E glorificaram o Deus de Israel.*

**QUI**  
05 DEZ

Sl 117[118], 21

*Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes e vos tornastes para mim o Salvador!*

**SEX**  
06 DEZ

Sl 26[27], 14

*Espera no Senhor e tem coragem, espera no Senhor!*

**SÁB**  
07 DEZ

Memória de Santo Ambrósio, Bispo e Doutor da Igreja

Mt 10,7

*Em vosso caminho, anunciai: “O Reino dos Céus está próximo”.*

# Segunda Semana

## Libertai-nos, Ó Senhor, da cultura de desesperança

Na segunda semana do Advento celebramos a Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria e a Festa da Bem-aventurada Virgem de Guadalupe, Padroeira da América Latina. Maria é a jovem mulher cheia de graça e alegria. Acreditou nas promessas e maravilhas de Deus na história do seu povo. Encontrou a felicidade em seu peregrinar. Por isso, abre seus braços a toda América Latina dizendo-nos: "Porventura não estou aqui Eu, que sou tua Mãe?".

Ser feliz é a vocação do ser humano (SnC, n. 21). As juventudes latino-americanas enfrentam a colonização da felicidade pela alegria passageira, a satisfação efêmera e a avidez irrefreável. Dispositivos exercem força nos corações produzindo indiferença a si, aos outros e à casa comum.

Por um lado, estamos anestesiados e incapazes de nos compadecer, chorar, cuidar e responsabilizar pela dor dos mais pobres devido a uma cultura de bem-viver a qualquer custo (EG, n.54). Por outro lado, muitas juventudes veem seus sonhos desmoronarem. O futuro é incerto. A educação não oferece saídas. Convivemos com a ausência de empregos estáveis e dignos. A precariedade socioemocional se evidencia na perda do sentido da vida e na autodestruição. A fome e a desigualdade permanecem clamando por justiça.

Ainda assim, muitos jovens são sinais de esperança. Encontram a felicidade levantando sua voz e se comprometendo em denunciar e eliminar esse modelo em que "o sentido da dignidade depende das coisas que se podem obter com o poder do dinheiro" (DN, n. 218).

Na segunda semana do Tempo do Advento peregrinemos sob a luz da esperança do nascimento de Jesus que nos liberta de toda indiferença. Preparemos o nosso coração para acolhê-lo com ternura e, assim, comprometer-nos a ser para os outros sinais de esperança (SS, n. 28).

### Pedido de graça para todos os dias da semana:

A sua sabedoria nos conduza e guie para participarmos plenamente da comunhão de vida que Jesus de Nazaré nos comunica em seu nascimento.

**DOM**  
08 DEZ

Solenidade Imaculada  
Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria

Lc 1,30

*Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus.*

**SEG**  
09 DEZ

Lc 5,20

*Vendo-lhes a fé, ele disse: "Homem, teus pecados estão perdoados."*

**TER**  
10 DEZ

Is 40,1

*Consolai o meu povo, consolai-o! Diz o vosso Deus.*

**QUA**  
11 DEZ

Sl 102[103], 8

*O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo.*

**QUI**  
12 DEZ

Festa Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe - Padroeira da América Latina

Lc 1, 47

*A minha alma engrandece o Senhor, e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador.*

**SEX**  
13 DEZ

Memória de Santa Luzia, Virgem e Mártir

Mt 11,19

*"A sabedoria foi reconhecida com base em suas obras".*

**SÁB**  
14 DEZ

Memória de São João da Cruz, Presbítero e Doutor da Igreja

Sl 79[80], 19

*Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!*

# Terceira Semana

## Preparemos com alegria as veredas da Esperança

Na terceira semana do Tempo do Advento a alegria de preparar o caminho do Senhor acompanhados por João Batista assume a centralidade. Filho de Isabel e Zacarias, e segundo a tradição, parente próximo de Jesus, o profeta habitava no deserto comendo gafanhotos e mel silvestre. Sua postura apocalíptica aclara que a vida é feita de alegria e sofrimento. Seu contexto estava acometido pela ausência de esperança sustentada pelo domínio romano sangrento, a hipocrisia religiosa e a subserviência de Herodes. O nascimento de Jesus é a resposta de Deus a uma terra encharcada pelo anseio de nova vida.

A vida cristã é um caminho de peregrinação à procura do sentido último da existência. Uma certa interpretação apocalíptica pode induzir a pensar em um fim da temporalidade. No entanto, a vida é feita de fins e nascimentos. No nascimento de Jesus uma luz brilha para a humanidade ofuscada pela obscuridade. Nas águas do batismo nascemos para uma vida nova. Frente a uma realidade de morte, o Senhor nos arranca da nossa concha e transforma nossa vida para sempre. Por isso, "Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos!".

Estamos imersos em uma complexa crise econômica, social, psíquica, política, demográfica e ambiental. Vivemos uma terceira guerra mundial aos pedaços. Conflitos armados, ausência de desejo em construir o futuro, aumento da população carcerária, o abandono dos idosos, doentes, deficientes e pobres, a indiferença aos migrantes e refugiados e a existência hipócrita da fome. A vida do filho de Deus encarna-se em nossa realidade nesse momento histórico. Na manjedoura mostrar-nos que o projeto do Reino nos implica em preparar-nos para acolher a nova vida. O nascimento de um menino dá-nos vida nova cheia esperança ao colocar fim a um projeto de vida centrado na morte da humanidade. No nascimento do Emmanuel a compaixão arma a sua tenda no meio de nós.

### Pedido de graça para todos os dias da semana:

A graça de louvar a vida nova e trilhar com alegria o caminho que Jesus nos abriu em seu nascimento.

**DOM**  
15 DEZ

3º domingo do advento

Lc 3, 16c

*Vos batizará no Espírito Santo e no fogo.*

**SEG**  
16 DEZ

Nm 24, 17

*Eu o vejo, mas não agora; e o contemplo, mas não de perto.*

**TER**  
17 DEZ

Sl 71[72], 4

*Este Rei defenderá os que são pobres, os filhos dos humildes salvará.*

**QUA**  
18 DEZ

Mt 1, 23

*Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco.*

**QUI**  
19 DEZ

Sl 70[71], 5

*Sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude!*

**SEX**  
20 DEZ

Sl 23[24], 4

*Quem tem mãos puras e inocente coração, quem não dirige sua mente para o crime.*

**SÁB**  
21 DEZ

Sf 3,17

*O Senhor, teu Deus, está no meio de ti.*

# Quarta Semana

## Iluminados pela Esperança encarnada na história

O nascimento de Jesus faz resplandecer uma nova vida em meio à escuridão. Naquela noite brilhou para o mundo o rosto misericordioso de Deus que se encarna em nossa história para nos salvar. A compaixão pela humanidade é o seu modo de agir. Sua predileção pelos pequenos e pobres inaugura um novo tempo. A encarnação é um inclinar-se compassivo e misericordioso diante da humanidade em sofrimento. Deus partilha das nossas dores e deseja sinceramente aliviar o nosso sofrimento.

Nessa semana caminhamos sob a expectativa do nascimento do Salvador. Deus deseja se fazer próximo de cada um de nós. Eis a nossa salvação: Deus vem ao nosso encontro. Professamos todos os dias nas celebrações eucarísticas: ele está e continuará no meio de nós. Reúne em torno da manjedoura uma família, os pastores, magos vindos do oriente, os animais e o cosmos. Toda a criação é convidada a se reunir em torno do Salvador, Jesus de Nazaré.

O mistério da humanação de Deus e a maldade estão presentes nesse momento da história, como afirma Santa Edith Stein. Não há lugar para a família na hospedaria. Herodes tenta enganar os magos. Procura o menino para assassiná-lo e o faz com as crianças inocentes. Contra a luz está a noite do enrijecimento, da cegueira, da soberba, da mentira, da violência e do assassinio dos Santos Inocentes e de Santo Estevão. A ternura de Deus aplaca a dureza dos corações em um mundo que não reconhece o valor do toque, do abraço, do aconchego, do afago e do carinho. Ao contrário, despreza e escarnece a carne dos sofrendores e descartados atacando-a com desprezo, agressividade e violência.

No nascimento de seu filho, Deus deseja encontrar-se continuamente com todo ser humano. O decisivo não é o nosso mérito para que isso ocorra. A centralidade está no seu gesto de ternura de se inclinar e encarnar a história do seu povo. O seu rosto é misericórdia, o seu agir é compaixão e o seu coração é ternura. Por isso, o Papa Francisco anima as juventudes, "não deixes que te roubem a esperança e a alegria". "Ousa ser mais, porque o teu ser é mais importante do que qualquer outra coisa; não precisas de ter nem de parecer". (ChV, 107)

### Pedido de graça para todos os dias da semana:

Experimentar e saborear em nossas vidas a misericórdia, a compaixão e a ternura de Deus para com a humanidade.

**DOM**  
22 DEZ

4º domingo do advento

Lc 1, 45

*Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu.*

**SEG**  
23 DEZ

Lc 1, 66

*"O que virá a ser este menino?" De fato, a mão do Senhor estava com ele.*

**TER**  
24 DEZ

Lc 2, 11

*Nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo.*

**QUA**  
25 DEZ

Solenidade do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Jo 1, 18

*A Deus, ninguém jamais viu. Mas o Unigênito de Deus, que está na intimidade do Pai, ele no-lo deu a conhecer.*

**QUI**  
26 DEZ

Festa Santo Estevão, Protomártir

At 6,55

*Estevão, cheio do Espírito Santo, olhou para o céu e viu a glória de Deus e Jesus, de pé, à direita de Deus.*

**SEX**  
27 DEZ

Festa São João, Apóstolo e Evangelista

1 Jo 1,3

*Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.*

**SÁB**  
28 DEZ

Festa Santos Inocentes, Mártires

Mt 2,13

*Herodes vai procurar o menino para matá-lo.*



**DOM**  
29 DEZ

Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José

Lc 2, 48

*Meu filho, por que agiste assim conosco? Olha que teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura.*

**SEG**  
30 DEZ

1Jo, 2,14

*Vos escrevi, jovens: vós sois fortes, a Palavra de Deus permanece em vós*

**TER**  
31 DEZ

Jo 1,12

*Deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus.*

**Autoria:** Giovani do Carmo Júnior  
**Revisão:** Alessandra Custódio  
**Coordenação Nacional de Comunicação:** Ronnaldh Alexandre Rebouças de Oliveira  
**Direção Geral:** Pe. Edson Tomé Pacheco Silva, SJ

**Diagramação:**



**Imagem de Capa:**  
Divulgação WEB

Anchietanum  
Jesuítas

MAGIS  
BRASIL 10  
ANOS



JESUÍTAS BRASIL